



## A APRENDIZ

Era uma vez uma certa velha  
Com chiclete embaixo e cupim dentro dela.  
Do seu lado, uma carteira nova  
Sem nenhum risco ou alguma prova.  
A novinha se exibia sem nenhum estrago  
Diferente da velhinha.  
A carteira velha nem se mexia  
Não dava bola para aquela chatinha.  
As carteiras estavam sendo judiadas  
Pelos alunos que as maltratavam.  
Depois de um tempo, a nova estava igual,  
A velha sem motivo, deu um riso sensacional.  
A nova, que não era mais nova,  
Pôs-se a chorar de tanta vergonha  
Do que estava para falar.  
A mais nova, quase sem ar, começou a pedir desculpas  
A velha estava ali para acalmar.  
Desde então, ficaram amigas  
E conversaram de montão.